

Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA): uma breve apresentação de documentos e registros¹

Aeronautics Technological Institute (ITA): a brief presentation of documents and records

Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA): una breve presentación de documentos y registros

Angelica Raiz Calabria

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Matemática
Universidade Estadual de São Paulo
Rio Claro/SP - Brasil
angel_raiz@yahoo.com.br

RESUMO

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) foi criado aos 16 de janeiro de 1950, instalado na cidade de São José dos Campos, São Paulo. Esse instituto é considerado um dos grandes primeiros passos para o desenvolvimento da indústria aeronáutica do Brasil e, além disso, é do ITA que saem e continuam saindo alguns dos melhores profissionais de Engenharia. Portanto, apresenta-se este trabalho, que faz parte do projeto de doutorado da referida autora, do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP) *campus* Rio Claro/SP, baseado no estudo biográfico do professor e matemático Francisco Antonio Lacaz Netto, que trabalhou e se dedicou ao ITA desde sua criação. Teve-se acesso ao acervo pessoal desse professor e também ao Arquivo Pró-Memória do ITA e, dessa forma, realizou-se uma breve apresentação desses documentos, mostrando a importância da criação do ITA para o desenvolvimento tecnológico aeronáutico e para a Força Aérea Brasileira.

Palavras-chave: Instituto Tecnológico de Aeronáutica. História de Instituições. Registro de Documentos. Acervo.

Recebido / Received / Recebido
27/06/12

Aceito / Accepted / Acepto
21/09/12

¹ Uma versão desse trabalho foi apresentada no I Seminário Nacional da História da Aviação Brasileira, realizado na cidade do Rio de Janeiro/RJ, de 17 a 19 de julho de 2012, na Universidade da Força Aérea.

ABSTRACT

The Technological Institute of Aeronautics (ITA) was founded on the sixteenth of January 1950, in the city of São José dos Campos, São Paulo. This institute is considered one of the first steps towards the development of the aerospace industry in Brazil and, in addition to it, ITA still prepares some of the best engineering professionals. Therefore, this work, which is part of the PhD thesis of this author for the Graduate Program in Mathematics Education from UNESP campus Rio Claro / SP is based on the biographical study of the teacher and mathematician Francisco Antonio Lacaz Netto, who worked and devoted himself to the ITA since its inception. We had access to the personal collection of the aforementioned teacher and also to ITA Memory Records, which enabled a brief presentation of these documents, showing the importance of creating the ITA for the aeronautic technological development and for the Brazilian Air Force.

Keywords: *Technological Institute of Aeronautics. History of Institutions. Documentary record. Collection.*

RESUMEN

El Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) se creó a los 16 de enero de 1950, ubicado en la ciudad de São José dos Campos, São Paulo. Ese instituto es considerado uno de los grandes primeros pasos para el desarrollo de la industria aeronáutica de Brasil, y, además, es del ITA que salen algunos de los mejores profesionales de Ingeniería. Por lo tanto, presentamos este trabajo, que hace parte del proyecto de doctorado de la referida autora, del Programa de Posgrado en Educación Matemática de UNESP, campus Rio Claro/SP, basado en el estudio biográfico del profesor y matemático Francisco Antonio Lacaz Netto, que trabajó y se dedicó al ITA desde su creación. Tuvimos acceso al acervo personal de ese profesor y también al archivo "Pro-memoria" del ITA y, de esa manera, realizamos una breve presentación de estos documentos mostrando la importancia de la creación del ITA para el desarrollo tecnológico aeronáutico y para la Fuerza Aérea Brasileña.

Palabras clave: *Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Historia de Instituciones. Registro de Documentos. Colección.*

INTRODUÇÃO

Esse trabalho está baseado na pesquisa de doutorado da autora, que pertence ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESP, *campus* de Rio Claro/SP. Tal pesquisa, intitulada **Francisco Antonio Lacaz Netto: um estudo biográfico**, tem como objetivos escrever um breve histórico do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e uma biografia de Lacaz Netto, que foi professor, chefe do Departamento de Matemática e reitor desse instituto. Por meio das pesquisas e da busca de material para o doutorado, duas oportunidades surgiram: o acesso ao arquivo do ITA e ao acervo do professor Lacaz Netto. A primeira aconteceu ao visitar o ITA. Na tentativa de encontrar documentos para a escrita de sua história e do referido professor, pôde-se ter acesso ao arquivo, com permissão da reitoria, e deparou-se com um extenso material que consistia em documentos, fotos e registros referentes ao ITA. Já a segunda ocorreu através do contato com a família do professor Lacaz Netto, que cedeu o seu acervo pessoal. Nele também havia documentos sobre o ITA. Esse conjunto de fatos possibilitou o desenvolvimento deste trabalho.

Portanto, nessa perspectiva, utilizou-se alguns documentos e registros encontrados nestas duas

oportunidades, para relatar, inicialmente, um breve histórico do ITA, destacando o trajeto de sua criação, quais são seus objetivos e suas principais características. Em seguida, apresentou-se uma sucinta, porém relevante biografia do Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho, idealizador da criação do ITA, personagem importante para a aviação brasileira.

Por fim, apresentaram-se os documentos, seus detalhes, destacando seus principais aspectos, buscando enfatizar a relevância de como esses documentos reavivam e constroem a história de um dos institutos de ensino e pesquisa mais importantes do Brasil.

1 BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

Um dos fatores que contribuíram para que ocorresse a criação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Figuras 1 e 2, foi a relevante participação dos pilotos de caça brasileiros na Segunda Guerra Mundial. Desta forma, a Força Aérea Brasileira (FAB) necessitava de um órgão que abordasse o desenvolvimento da tecnologia aeronáutica e, também, da formação de pessoal especializado. Além disso, outra justificativa é o número reduzido de engenheiros de aeronáutica, sendo que alguns eram formados no exterior, e outros pela Escola Técnica do



Figura 1: ITA década de 1950.
Fonte: Brasil (2000, p. 2).

Exército (EsTE)², atual Instituto Militar de Engenharia (IME), localizado no Rio de Janeiro. O responsável pelo planejamento e criação de uma instituição neste nível foi o Tenente-Coronel Casimiro Montenegro Filho³, que, em visita ao *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) e ao *Wright Field*, nos Estados Unidos, conhecendo suas instalações, elaborou um plano para que fosse instituído no Brasil um modelo desse referido instituto.

Assim, em 1945, a convite do Ministro da Aeronáutica, veio ao Brasil o professor Richard H. Smith, chefe do Departamento de Aeronáutica do MIT, a fim de estudar a possibilidade da criação de um instituto de ensino aeronáutico de nível universitário e organizar um plano geral, que forneceria apoio técnico a toda atividade aeronáutica do país.

Esse plano, chamado **Plano para a Criação do Centro Técnico da Aeronáutica**, obedecia aos seguintes princípios básicos:

1. Organizar o ITA, como instituição de ensino de grau universitário, com a finalidade de preparar engenheiros para atender às necessidades da aeronáutica do Brasil;
2. Prever a criação de mais três institutos de pesquisas e de cooperação para auxiliarem no desenvolvimento da indústria aeronáutica, da aviação comercial e da aviação militar; e
3. Localizar o Centro Técnico de Aeronáutica (CTA) (hoje denominado Departamento de Ciência e

Tecnologia Aeroespacial - DCTA) em região de clima ameno, entre os dois principais centros industriais do país e em lugar próprio para instalações de indústrias, porém afastado dos grandes centros urbanos a fim de que estudos e pesquisas pudessem ser realizados em ambiente estritamente universitário. Para tanto, foi escolhida a cidade de São José dos Campos, que tem como zonas vizinhas as cidades de Rio de Janeiro e São Paulo.

Baseado nesse plano, aos 26 de janeiro de 1946, criou-se a Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica (COCTA), instalada inicialmente no Aeroporto Santos Dumont, em seguida no edifício do Ministério da Aeronáutica e, finalmente, em São José dos Campos.

Em 1947, na Escola Técnica do Exército, tiveram início as aulas do curso de Engenharia Aeronáutica, por professores norte-americanos e brasileiros. Em 1950, foram criados o Curso Fundamental, que se destina ao ensino de conhecimentos básicos de engenharia, e o Curso Profissional, dedicado à formação de engenheiros da aeronáutica, nas especialidades de interesse para a aviação brasileira em geral e para a Força Aérea Brasileira. Nesse mesmo ano, as aulas foram transferidas para São José dos Campos e passaram a ser lecionadas no ITA. E assim foi constituído esse instituto, de acordo com sua específica menção legal, quando da edição do Decreto nº 27.695, em cuja ementa se lê: **Transforma em Curso Fundamental e Curso Profissional do Instituto**

² Criada em 1 de janeiro de 1934, com o funcionamento dos cursos de Armamento e de Fortificação e Construção. Nas dependências da EsTE, começou a funcionar, em 08 de abril de 1949, o Instituto Militar de Tecnologia (IMT). Da fusão da EsTE com o IMT foi criado, em 4 de novembro de 1959, o Instituto Militar de Engenharia (IME).

³ Na próxima seção será apresentada uma pequena, mas relevante, biografia de Casimiro Montenegro.

Tecnológico de Aeronáutica os atuais Cursos de Preparação e Curso de Formação de Engenheiros de Aeronáutica e dá outras providências. Também em 1950, diplomou-se a primeira turma de Engenheiros do ITA, e a segunda estava iniciando em São José dos Campos.

O primeiro reitor do ITA foi o próprio professor Richard H. Smith, no período de 1946 a 1951, e a estrutura do corpo docente estava organizada em quatro graus, a de auxiliar de ensino, professor assistente, professor associado e professor pleno, e o reitor era um professor do instituto escolhido pelo diretor do CTA.

Um aspecto que diferencia o ITA das outras universidades é a forma com que os princípios éticos são tratados. Pode-se citar alguns como:

- a atuação do professor como conselheiro dos alunos, com a finalidade de tornar o educador mais amigo do aluno e de estimular a cooperação entre discentes e docentes;
- disciplina consciente: liberdade dos alunos de decidirem sobre os problemas de ordem ética e disciplinar; e
- o professor conselheiro não diz ao jovem o que fazer, mas o ajuda a expressar suas emoções e amenizar as tensões.



Figura 2: ITA anos 2000.
Fonte: Brasil (2000, p. 3).

O ITA é um instituto que procura o bom relacionamento entre professor e aluno, e, também, a boa formação de seus estudantes.

Atualmente, o ITA completou 62 anos, e conta com cursos de graduação em Engenharia nas modalidades de Aeronáutica, Eletrônica, Mecânica-Aeronáutica, Civil-Aeronáutica, Computação e Aeroespacial e, também, cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*.

2 PEQUENA BIOGRAFIA DO MARECHAL DO AR CASIMIRO MONTENEGRO FILHO (1904 - 2000)



Figura 3: Casimiro Montenegro Filho.
Fonte: Brasil (2000, p. 118).

Nessa seção será tratada uma pequena biografia do Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho, Figuras 3 e 4, por ter sido o idealista do ITA e por colaborar com seu crescimento, no período em que trabalhou nessa instituição. Como a criação desse instituto trouxe benefícios ao Brasil, principalmente às indústrias aeronáutica e espacial, faz-se necessário apresentar uma breve trajetória desse visionário, já que há concordância com Silva e Fischetti (2006, p. 229) que, ao destacar as palavras do Marechal Montenegro, afirmam: **“O Brasil somente fabricará aviões se antes fabricar engenheiros e especialistas de alto nível”**.

Assim, o Marechal Montenegro era filho de Casimiro Ribeiro Brasil Montenegro e Maria Emília Pio Brasil; nasceu em Fortaleza, Ceará, no dia 29 de outubro de 1904. cursou o primário e o secundário no Liceu do Ceará. Em 1923, ingressou na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, graduando-se em 1928, na primeira turma da Aviação Militar do Exército⁴. Com a criação do curso de Engenharia Aeronáutica na Escola Técnica do Exército, atual Instituto Militar de Engenharia, em 1938, inscreve-se na primeira turma e conclui o curso em 1941.

Participou ativamente da Revolução de 1930⁵, sendo um dos revolucionários que se engajou em missões que tinham por objetivos sobrevoar os quartéis de Minas Gerais, jogando bombas e panfletos ameaçadores, com a intenção de intimidar os oponentes e conseguir adesões de alguns batalhões à causa revolucionária.

Em 1931, juntamente com um grupo de oficiais como Eduardo Gomes, Lavenère-Wanderley e Lemos

⁴ Preparava oficiais para suprir os quadros permanentes do corpo de tropa do Exército, em Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Aviação.

⁵ Movimento que pôs fim à Primeira República Brasileira, conhecida popularmente como “República Velha” ou “República do Café com Leite”.

Cunha criou o **Correio Aéreo Nacional**,

[...] a 12 de junho de 1931, a bordo da aeronave Curtiss Fledgling K-263, os então Tenentes Casimiro Montenegro Filho e Néelson Freire Lavenère-Wanderley, partindo do legendário Campo dos Afonsos, realizaram a viagem inaugural, transportando uma mala postal do Rio de Janeiro para São Paulo, e de lá trouxeram outra, a 15 do mesmo mês. Com pleno êxito, completava assim a primeira missão do Serviço Postal Aéreo Militar, mais tarde batizado como Correio Aéreo Militar. (CAMBESES, 2004, p. 3).

No período de 1931 a 1936, comandou um regimento da Aviação em São Paulo e construiu no Campo de Marte a primeira pista de pouso asfaltada do Brasil. Em 1941, com a criação do Ministério da Aeronáutica (sendo considerado, também, um de seus fundadores), ficou responsável pela Subdiretoria Geral. Foi nomeado Diretor Geral de Material da Aeronáutica, em 1951. Em 1953, é promovido a Brigadeiro do Ar. De 1954 a 1965, foi Diretor do CTA, sendo exonerado do cargo, passando para a Reserva da Aeronáutica, com a patente honorífica de Marechal.

Foi o responsável pela criação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e do Centro Tecnológico da Aeronáutica (CTA), em 1950, juntamente com o professor Smith, do MIT.



Figura 4: Casimiro Montenegro Filho [200?].
Fonte: Brasil (2000, p. 118).

Recebeu vários prêmios e homenagens como Doutor em Engenharia Aeronáutica, título de *Honoris Causa*, concedido pelo ITA (1961); o título de Doutor *Honoris Causa*, pela Universidade de Campinas (UNICAMP) (1975); o Prêmio Moinho Santista, no setor de Engenharia Aeronáutica (1993); a placa de Patrono da Engenharia da Aeronáutica, outorgada pelo CTA (Centro Técnico Aeroespacial); e o título de Patrono da Engenharia da Aeronáutica, concedido pela Academia

Nacional de Engenharia (ANE). Foi, também, patrono da primeira turma de engenheiros do ITA do ano de 1954, que fizeram o curso completo no *campus* de São José dos Campos.

Em 26 de fevereiro de 2000, o Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho, faleceu em Petrópolis, Rio de Janeiro, deixando uma marca de grande importância para o desenvolvimento brasileiro e um exemplo de visionário.

3 APRESENTANDO OS DOCUMENTOS E REGISTROS RELATIVOS AO ITA

A apresentação dessa seção refere-se à pesquisa, que está sendo realizada como trabalho de doutorado da autora, e que consiste na escrita biográfica do professor Francisco Antonio Lacaz Netto, antigo chefe do Departamento de Matemática e reitor do ITA.

Primeiramente, teve-se acesso aos arquivos do ITA (Pró-Memória⁶), onde foram encontrados vários documentos que se referem a grande parte da história de uma das maiores instituições do Brasil. Em seguida, a família do professor Lacaz Netto concedeu o acesso a seu acervo que, também, contém importantes documentos do ITA, bem como documentos pessoais da sua gestão como reitor, dos seus trabalhos em Matemática, fotos, entre outros registros.

Assim, serão exibidos alguns dos documentos encontrados, fazendo um passeio histórico por algumas distinções do Instituto Tecnológico da Aeronáutica.

3.1 PROJETO PRÓ-MEMÓRIA (RELATÓRIO)

Nesse relatório encontra-se a finalidade desse projeto que é **buscar, examinar, selecionar, recolher e conservar material para ilustrar a história do ITA**. No documento também são registradas três metas a partir das quais tal projeto possa ser executado:

- o lançamento, no ano 2000, do livro comemorativo do 1º cinquentenário do ITA;
- a montagem de um pequeno museu, lembrando o 1º escritório instalado no ITA, em 1950 e, talvez, até uma sala de aula;
- a organização de um acervo fotográfico das origens do ITA.

Ainda é apresentado como se pretende executar tal projeto e quais os materiais utilizados. Nesse arquivo Pró-Memória foi onde foram encontrados, no ano de 2010, os documentos relativos ao ITA.

⁶ É um projeto realizado dentro do ITA que busca resgatar a história desse instituto.

3.2 TÍTULO PÓSTUMO, *HONORIS CAUSA*, DE DOUTOR EM ENGENHARIA AERONÁUTICA A ALBERTO SANTOS-DUMONT

Esse é um interessante documento no qual constatou-se a concessão do título póstumo, *Honoris Causa*, Figura 5, de Doutor em Engenharia Aeronáutica a Alberto Santos-Dumont, em 1956, pelo reitor do ITA, em vista da decisão unânime da Congregação, em sua 49ª Reunião Ordinária, pela sua contribuição original para o desenvolvimento da ciência e da técnica aeronáutica, como inventor, projetista, construtor de aeronaves e de protótipo de avião produzido industrialmente, a fim de que, também sob esse aspecto, sua memória possa ser reverenciada (essas palavras encontram-se no diploma). Esse documento foi assinado pelo Diretor Geral Casimiro Montenegro Filho e pelo vice-reitor Luiz Cantanhede, em 23 de outubro de 1956.

3.3 RUSD – RÁDIO UNIVERSITÁRIA SANTOS DUMONT

O corpo discente do ITA também teve participação em vários acontecimentos históricos, e um deles foi a criação de uma rádio. No meio dos documentos,

encontrou-se aquele que mostra um pouco da história da rádio, quais os objetivos, o organograma, o patrimônio, a operação dos equipamentos e os direitos e deveres dos programadores.

Contando rapidamente a história dessa rádio, observa-se que a ideia surgiu do trabalho de um aluno, que projetou e construiu um transmissor de 1 kw em fins de 1957. Em 1958, reuniões entre alunos, professores e membros da Divisão de Alunos foram realizadas e conseguiu-se uma licença oficial para que se pudesse operar a rádio. Assim, em 16 de junho de 1959, a Rádio Universitária Santos Dumont (RUSD) entrou no ar em caráter experimental. A RUSD foi a primeira rádio universitária do Brasil. Transmítia programas para o exterior, em sete idiomas. Em 1963, a rádio fez as primeiras transmissões em FM no Brasil.

Nesse documento de novembro de 1988 verificam-se os objetivos da RUSD:

- I) Promover o CTA, o ITA e o Centro Acadêmico Santos Dumont (CASD);
- II) Proporcionar aos alunos uma oportunidade prática de aprendizagem;
- III) Promover uma maior integração da comunidade iteana à comunidade joseense; e
- IV) Veicular cultura, informação e lazer.



Figura 5: Título Póstumo de Doutor em Engenharia Aeronáutica a Alberto Santos Dumont. Fonte: Brasil (200-?).

A RUSD era um órgão veiculado ao CASD, portanto, seu organograma, Figura 6, mostrava os alunos com seus cargos e suas respectivas atribuições, além das suas funções e obrigações. Apresenta-se o organograma esquematizado no documento.

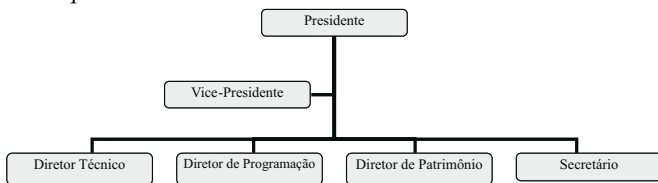


Figura 6 : Organograma do RUSD.

Com relação ao Patrimônio, a RUSD se localizava no H8, e dispunha de um estúdio, uma sala de locução, uma secretária, uma sala de programação e uma sala para uso da técnica e da gravação. Lá havia também vários componentes eletrônicos e uma discoteca com cerca de 700 discos, de todos os tipos e gostos. No documento, também é apresentado um modelo de mixer, conforme Figura 7 abaixo:

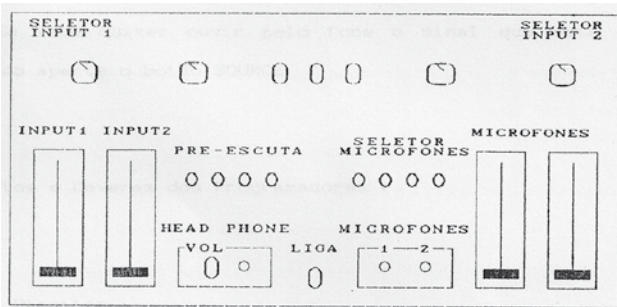


Figura 7: Modelo de Mixer (Relatório da RUSD – 1988).
Fonte: Brasil (200?).

E, por fim, o documento apresenta os Direitos e Deveres dos Programadores. A rádio foi extinta, mas parece que está tentando retornar ao ar para que volte esse meio de entretenimento e de comunicação entre os estudantes do ITA.

3.4 DISCIPLINA CONSCIENTE (DC)

A Disciplina Consciente (DC), parte importante na vida de um aluno do ITA, existe desde seu primeiro reitor, Professor Richard Smith, que trouxe de sua escola a ideia da Disciplina Consciente. Esse termo é o “Código de Honra” do iteano. O aluno do ITA tem total liberdade e responsabilidade. Ele mesmo cuida de seu comportamento, e também da cultura, do lazer, dos esportes e principalmente do assunto “cola”. No ITA não se “cola”. Os alunos não colam nem nas provas e nem nos exercícios, sem qualquer tipo de fiscalização. Há uma confiança mútua professor-aluno e aluno-aluno. Se caso

houver algum descumprimento do Código de Ética, o assunto é encaminhado ao Departamento de Ordem e Orientação (DOO), órgão vinculado ao CASD. Esse órgão investiga, aconselha, oferece oportunidades e, em último caso, solicita aos superiores o desligamento do aluno.

Um documento que representa a DC é uma tese, Figura 8, apresentada e aprovada em Assembleia Geral do CASD, na gestão do então presidente do CASD Sérgio Magalhães Bordeaux Rego (1963/1964) em que são feitas considerações gerais sobre o sistema de Disciplina Consciente.

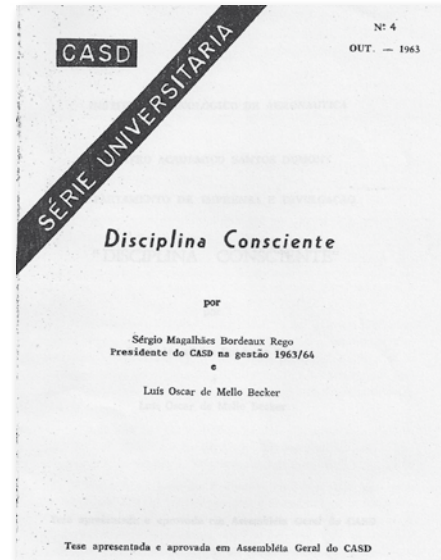


Figura 8: Tese apresentada pelo CASD em 1963 sobre a Disciplina Consciente.
Fonte: Brasil (200?).

Sobre a DC, outro documento encontrado é o **Regulamento Disciplinar do Corpo Discente do ITA**, no qual deparou-se, em seus artigos 3 e 4, com as seguintes palavras:

Artigo 3º - É o PRINCÍPIO DISCIPLINAR CONSCIENTE o alicerce básico do sistema ou regime de disciplina do Corpo Discente do ITA.

Artigo 4º - Entende-se por DISCIPLINA CONSCIENTE o cumprimento espontâneo, por parte dos alunos, de leis e regulamentos, bem como a observância fiel das normas e do espírito norteadores da instituição, independente de qualquer fiscalização, empenhando-se o Corpo Discente na preservação e aperfeiçoamento de tais normas e de tal espírito.

Com base nisso, verifica-se o importante papel da Disciplina Consciente no regime escolar do ITA. Essas atitudes do “Código de Honra” promovem a formação e a educação do aluno para que sejam criados futuros engenheiros com características do verdadeiro conceito de cidadania e seu sucesso na formação profissional.

3.5 ALGUNS VEÍCULOS DE INFORMAÇÃO DENTRO DO ITA

Para que houvesse comunicação entre alunos, professores e funcionários dentro do ITA, como também uma maneira de se noticiar alguns acontecimentos relacionados ao cotidiano desse instituto, foram criados vários veículos de informação para que fossem atingidos tais fins, Figura 9.

Dentre os documentos e registros do acervo do professor Lacaz Netto, encontraram-se jornais e boletins do ITA, informando os fatos da época, os quais pode-se destacar:

a) **O SUPLEMENTO**: Edição número 1, de 24 de maio de 1956, cujo responsável era Márcio José Porta. Em sua apresentação enfatiza-se:

Este é o primeiro número de um jornal de distribuição interna, gratuita e semanal.

Nosso objetivo é um jornalzinho continuador do 'Suplemento d'O Iteano', porém com maior frequência e regularidade [...] este, uma folha de baixa categoria na qual possa haver brigas, discussões, propagandas e parcialmente substituir o quadro de avisos e o de 'boca em boca' [...] não se exige artigos bem feitos, pensados e gramaticamente corretos, igualmente, artigos em linguagem comum e não muito pensados. Como se poderá ver neste número procurará o jornal tratar de todos os assuntos que possam interessar à comunidade iteana [...] (O SUPLEMENTO, 1956, p. 1).

Assim, verifica-se que **O Suplemento** era um órgão que procurava substituir os murais, de circulação interna e de interesse dos alunos do ITA, no qual poderiam ser discutidos assuntos que, num jornal de maior repercussão, não seriam permitidos. Ainda hoje existe esse jornal, mas a partir da edição de número 100, de abril de 2012, passa a ser designado Jornal da Associação dos Engenheiros do ITA (AEITA).

Além dessa edição, tem-se também uma Edição Especial de outubro de 1962, em homenagem ao professor Richard Robert Wallauschek⁷.

b) **Boletim A COVA DELA**: esse boletim é editado pelo Departamento de Imprensa e Divulgação (DID) do CASD. Há duas edições: a de agosto de 1988 (número 3) e a de maio de 1989 (sem número). É um dos jornais dos alunos do ITA, e um importante canal de comunicação entre alunos-CASD-Escola. Contém informações do ITA, artigos escritos pelos alunos, poesias, informações e programação da RUSD.

Não se sabe o motivo do nome Cova Dela, mas uma curiosidade é que **Cova Dela** é uma canção que todo iteano, quando ingressa no instituto, canta como parte de seu trote. Sua composição musical é a mesma que a canção

popular "**Se essa rua fosse minha**".

c) **O ITEANO**: órgão oficial do CASD e jornal de circulação interna e externa do ITA. Há duas edições, a de agosto de 1959 (número 50) e a de 1960 (número 55).

O primeiro jornal do ITA, com este mesmo nome, foi publicado em 29 de outubro de 1950, com cópias mimeografadas. Em 1951, o nome foi mudado para "A Voz do ITA". Com a criação do Departamento de Imprensa e Divulgação, em fins de 1952, foi mudado o nome novamente e a publicação aprovada em Assembleia Geral do CASD. Surgia, então, **O ITEANO**. Em março de 1953 teve sua primeira versão impressa. Esse jornal tem o intuito de mostrar as últimas notícias ocorridas dentro do ITA, depoimentos de professores, artigos de colaboradores, matérias de caráter técnico (principalmente na área de engenharia), atividades do Centro Acadêmico, esportes, testemunhos de iteanos, entre outros assuntos.

Na edição número 50, o Editorial diz o seguinte: "Pela segunda vez nestes seus 6 anos de vida, O ITEANO vai falar de si mesmo. A primeira vez, em agosto de 1955, quando classificava-se O ITEANO como o primeiro colocado no concurso instituído pela Associação Brasileira de Publicações Estudantis e agora de novo quando se comemora a publicação de seu quinquagésimo número". (O ITEANO, 1955, Editorial).

Já o Editorial da edição de número 55 diz que: "O ITA e o CASD completaram dez anos. A redação de O ITEANO foi encarregada de preparar algo para lembrar a data. Diversas foram as tentativas, a ideia de fazer um retrospecto crítico foi logo abandonada por faltarem elementos para tanto. Por outro lado, uma saudação formal ficaria conveniente para uma ocasião como esta.

Resultou apenas a ideia de falar sobre uma família, grande e agitada. É por isso, pois, que sai hoje o que chamamos de comunidade e humildade". (O ITEANO, 1955, Editorial).

d) **ITA – Notícias**: Sobre esse veículo não se tem muita informação, aparenta ser um jornal com notícias também relacionadas aos acontecimentos cotidianos do ITA. Não se sabe se era de circulação externa, mas pelo seu aspecto era de grande interesse para a comunidade iteana.

Edição de setembro de 1969, número 5. Algumas notícias que são vistas nesse jornal: **Ex-aluno designado vice-reitor do ITA; ITA não concorda com vestibular unificado; Prof. Ferraz representa o**

¹⁰ Nasceu em Ceska Trebova, Tchecoslováquia e foi professor da Divisão de Eletrônica do ITA.

ITA; FRESNIBRA doa motor ao ITA; ITA participa da criação da Associação Brasileira de Mecânica.

Edição de dezembro de 1970, número 13. Neste jornal tem-se que: **ITA constroi coração de plástico; Formatura – 70; Primeiro doutoramento pelo ITA; Energia Nuclear: usos pacíficos.**

Edição de maio de 1971, número 16. Algumas das notícias deste número: **Reitor do ITA no GULERPE; Homenagem Póstuma ao Ten. Cel. Av. Pralon e ao Cap. Av. Ott; A biblioteca é ampliada.**

Assim, esse jornal também era uma forma de comunicação interna do ITA, mostrando os principais casos de interesse para os alunos, professores e outros envolvidos com o instituto.

3.6 NOTAS JORNALÍSTICAS REFERENTES AO ITA

Algumas notas jornalísticas mostram alguns episódios ocorridos no ITA que foram publicados em importantes jornais brasileiros como Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, O Globo e o Diário da Manhã. No Quadro 1 abaixo, são relacionados a data, o jornal, o título e algumas observações.

Por meio dessas notas jornalísticas observa-se um breve histórico político de fatos ocorridos num determinado período, especificamente, na década de 1960. Esses fatos demonstram a trajetória peculiar pela qual o Instituto Tecnológico de Aeronáutica passou. Remete a momentos de crises e de grandes dificuldades

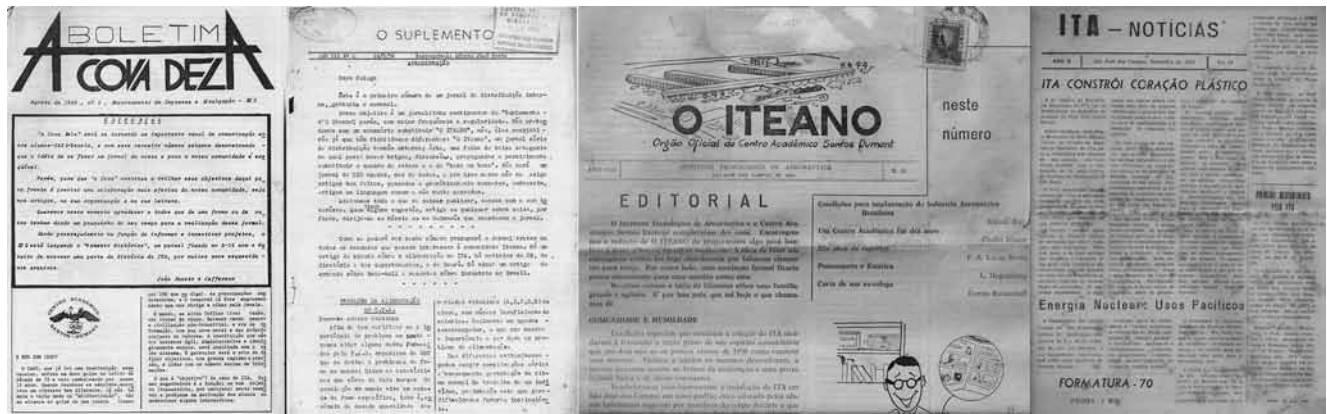


Figura 9: Jornais do ITA.
Fonte: Lacaz Netto (s. d.).

Data	Jornal	Título	Observação
28/11/65	Folha	Desligados quatro engenheiros do ITA	Descrição do desligamento dos alunos e professores pela escolha de Tristão de Ataíde como paraninfo
02/12/65	Folha	Crise no ITA por causa de Tristão provoca demissão de reitor	Demissão do Prof. Cantanhede, indicação do Prof. Künzi
18/03/66	Folha	Continua a crise no ITA: reitor encaminha pedido de demissão	Demissão do Prof. Künzi
23/03/66	Folha	ITA: congregação solidária com o reitor demissionário	Demissão do Prof. Künzi
29/03/66	Folha	Salva-se o ITA	Descrição da crise
10/04/66	Folha	Ministério da Aeronáutica é contrário à “Fundação do ITA”	Declarações à imprensa do Brig. Castro Neves
15/04/66	Folha	Afastado o diretor do CTA do ITA	Afastamento do Brig. Castro Neves
19/04/66	Folha	Deixa a direção do CTA o Brig. Castro Neves	Afastamento do Brig. Castro Neves, posse do Cel. Paulo Victor
25/06/66	Estado	ITA: hoje a posse do novo reitor	Posse do Prof. Lacaz Netto
06/11/66	Folha	Reitor explica atual situação do ITA	Prof. Lacaz Netto explica situação com otimismo do ITA.
08/10/67	Folha	O ITA vai criar um curso de Engenharia Nuclear	O ITA vai criar um curso de Engenharia Nuclear para se incorporar ao programa de energia atômica, em desenvolvimento no país.

Quadro 1: Notas Jornalísticas com notícias sobre o ITA.
Fonte: Brasil (2000).

de entendimentos entre seus administradores, principalmente com relação ao assunto “comunismo”, tão abordado na época.

3.7 ALGUNS DOCUMENTOS RELEVANTES

São apresentados, agora, um arsenal de documentos que estavam no Arquivo Pró-Memória e que, também, fazem parte da história. Primeiramente, um importante documento a destacar é o Anteprojeto de Lei elaborado em 1960 que transformava o ITA em fundação, e que trazia em sua apresentação os seguintes dizeres: “[...] de que não se trata de criar uma nova entidade acadêmica, livre de quaisquer laços com outras instituições já existentes. A transformação do ITA em fundação não deve significar um desligamento do Ministério da Aeronáutica, que foi, há 15 anos, o organismo criador do ITA. Deve, pelo contrário, significar uma evolução para uma estrutura que poderá melhor servir aos interesses do longo alcance do próprio Ministério da Aeronáutica e, portanto, do Brasil” (BRASIL, [200-?]). Com relação à fundação do ITA, observa-se o quão era de interesse para a administração esse assunto, só pela adequada estrutura do ante-projeto. Os outros documentos são informativos, memorandos, ofícios, pareceres e requerimentos da reitoria destinados à diretoria do CTA e a outras instituições, referenciando problemas e serviços administrativos relacionados ao ITA e suas dependências.

3.8 HISTÓRIAS PARA CONTAR, AMIGOS PARA ENCONTRAR

A AEITA publica bianualmente um almanaque com as listas de engenheiros formados no ITA. A primeira edição foi em 1975 e se chamou **Almanaque do AAAITA (Associação dos Antigos Alunos do ITA)**. Mas a primeira edição com o nome de **Histórias para contar, Amigos para encontrar** data do ano de 1986. Tem-se em meio aos documentos as duas primeiras edições, publicadas em 1986 e 1988, Figuras 10 e 11.

¹²Esse livro oferece informações sobre os alunos das turmas que se formaram no ITA desde seu início, ou seja, em 1950. A primeira edição conta com os nomes de alunos das turmas do período de 1950 a 1985, contendo cerca de 3000 nomes e endereços de ex-alunos e, também, fotos e depoimentos, mostrando a evolução da Escola. Mas vale ressaltar que não foram encontradas informações de alguns alunos dessas turmas. Assim, a intenção é que esses livros sejam editados bianualmente,

⁸ Ver: Lacaz Netto (s.d.).

⁹ Ver: Lacaz Netto (s.d.).

caso haja notícias de alguém que não foi incluído em edições anteriores. Dessa forma, tais notícias poderão ser incluídas nas edições posteriores.

Além disso, o livro é dedicado ao Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho, com os seguintes dizeres: **Ao Marechal Casimiro Montenegro Filho, chama viva de idealismo e visão, que o transforma em presença eterna e cristalina em nossos corações, dedicamos este trabalho.**

Portanto, a ideia desse livro é promover o resgate da memória e dos valores da comunidade iteana, além de proporcionar o contato entre os amigos e colegas de turmas, relembrando os bons tempos, que sempre deixam saudades.

3.9 LIVRO EM COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS DO ITA

O livro em comemoração aos 50 anos do ITA, Figura 12, foi doado pela reitoria dessa instituição à autora deste



Figura 10: Livro Histórias para contar, amigos para encontrar 1ª Edição - 1986.

Fonte: HISTÓRIAS... (1986).



Figura 11: Livro Histórias para contar, amigos para encontrar 2ª Edição - 1988.

Fonte: HISTÓRIAS... (1988).

artigo, quando de sua visita para colher dados para sua pesquisa de doutorado. Em tal livro consta a trajetória, da criação até o ano 2000, de alguns fatos e acontecimentos que ocorreram no ITA.

É uma obra de vários autores que colaboraram para a reconstrução da memória de um dos institutos mais importantes para o Brasil, e, de acordo com as palavras do professor Octanny Silveira da Mota, na apresentação do livro, esta obra “[...] é a tentativa de ajustamento de partes ou lembranças colhidas aqui e ali, com a pretensão de esboçar os primeiros 50 anos de vida do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.” (BRASIL, 2000, Capa)

Assim, nesse belo trabalho, busca-se mostrar as faces e características do ITA, desde a parte administrativa, passando pelo corpo discente e docente, chegando ao funcionamento de seus departamentos e, também, a alguns episódios que ocorreram nessa época.



Figura 12: Capa do Livro em comemoração aos 50 anos do ITA. Fonte: Brasil (2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) é considerado, atualmente, uma das escolas de excelência para formar engenheiros de alto nível. Por isso, faz-se necessário resgatar a sua história apresentando os obstáculos encontrados, os momentos de sucesso e, também, as inovações e progressos que o instituto proporcionou ao Brasil. Além disso, é preciso conhecer um pouco mais de sua estrutura, organização e administração, pois a boa repercussão do ITA também se deve a importantes pessoas que colaboraram para criar um centro de sucesso na área educacional e de pesquisas.

Assim, memórias, fatos históricos, recordações e fotos são documentos e registros de grande importância para a escrita da trajetória histórica de alguns acontecimentos, como a criação de institutos e entidades, bem como a descrição biográfica de alguém. E por meio de tanta informação resgatou-se, nesse trabalho, um pouco do que é o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, com alguns momentos importantes de sua história, destacando o grande valor de se preservar as lembranças que reconstróem a narrativa de um conto que foi realidade e que continua sendo, pois o passado do ITA nos revela a glória de seu presente e as amplas perspectivas para o futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto Tecnológico de Aeronáutica. **Anteprojeto de Lei**. Transforma em Fundação o Instituto Tecnológico de Aeronáutica. São José dos Campos, SP: ITA, [200-?]. Arquivo Pró-Memória do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto Tecnológico de Aeronáutica. **Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA: 50 anos (1950-2000)**. São José dos Campos, SP: ITA, 2000.

CAMBESES, M. **Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho**: patrono da engenharia aeronáutica, patrono da INCAER. Discurso proferido por ocasião da Solenidade de Entronização do Marechal-do-Ar Casimiro Montenegro Filho como Patrono do INCAER. 27/10/2004. Disponível em: <http://www.incaer.aer.mil.br/opusculo_montenegro.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2012.

EDITORIAL. **O ITEANO**, São José dos Campos, n. 50, 1955.

EDITORIAL. **O ITEANO**, São José dos Campos, n. 55, 1955.

HISTÓRIAS para contar, amigos para encontrar. São Paulo: TDA - Indústria de Produtos Eletrônicos S.A. 1986.

HISTÓRIAS para contar, amigos para encontrar. São Paulo: TDA - Indústria de Produtos Eletrônicos S.A. 1988.

LACAZ NETTO, F. A. Acervo do Professor Francisco Antonio Lacaz Netto. [S.l.: s.n.: s.d.]. Acervo pessoal.

LACERDA, W. M. G. **Famílias e filhos na construção de trajetórias escolares pouco prováveis: o caso dos iteanos.**

2006. 416 f. Tese (Doutorado)-Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói. 2006.

MORAIS, F. **Montenegro** – As aventuras do marechal que fez uma revolução nos céus do Brasil. São Paulo: Planeta, 2006.

O SUPLEMENTO. São José dos Campos, n. 1, 24 maio 1956.

SCATOLIN, V. **O Brasil em busca do domínio da tecnologia aeroespacial.** 2008. 116 f. Dissertação (Mestrado)-História da Ciência, PUC-SP, São Paulo, 2008.

SILVA, O.; FISCHETTI, D. **Casimiro Montenegro Filho: a trajetória de um visionário: vida e obra do criador do ITA.** [S.l.]: Bizz Editorial, 2006.